

**International Uranium Film Festival**

O Festival de Cinema da Era Atômica

**Mostra do 7º International Uranium Film Festival na  
19ª edição do Festival Internacional de Cinema e  
Vídeo Ambiental - FICA**



**20 a 25 de junho de 2017**

**Cidade de Goiás, Cine Teatro São Joaquim**

Uma realização do Governo do Estado de Goiás, Secretaria de Estado de Educação, Cultura e Esporte e do Instituto de Desenvolvimento Econômico e Sócio Ambiental.

## **SETE ANOS DE INVERNO (SEVEN YEARS OF WINTER)**

Alemanha/Dinamarca/Ucrânia, 2011/12, Ficção, 22 min, russo com legendas em português.

Um menino de 7 anos é explorado como catador de objetos de valor na zona de exclusão de Chernobyl para venda no mercado negro. Filmado em Chernobyl, esta ficção revela os efeitos devastadores do acidente nuclear até para quem nasceu décadas depois.

*Melhor Curta de Ficção do International Uranium Film Festival 2015*

Trailer: [www.vimeo.com/57438142](http://www.vimeo.com/57438142)



Direção: Marcus Schwenzel, Locação: Kiev, Pripjat (Chernobyl), Produtores: Jais Christensen e Hans Henrik Laier, Roteiro: Howard Hunt e Marcus Schwenzel, Diretor de Fotografia: Eduardo Ramirez Gonzales, Editor: Sebastian Prams, Som: Kahra Scott James, Atores: Hannes Jaenicke, Roman Knizka, Sasha Savenkov e Nitin Sawhney, Produtora: PSB films, Line Producer: Alla Belaya e Tanya Altukhova, Produção Executiva: Bella Ryabushkina e Arnold Kremenchutsky, Agradecimento especial: Ukrainian Film Commission

## **ABITA. CRIANÇAS DE FUKUSHIMA (ABITA. CHILDREN FROM FUKUSHIMA)**

Alemanha, 2012, Animação, 4 min, sem diálogo.

Esta é a história de 360.000 crianças de Fukushima que não podem mais brincar na rua por causa da contaminação radioativa.

Sobre os seus sonhos e realidade. Um filme

poético e muito sensível. O filme é o trabalho de conclusão de curso de Shoko Hara e Paul Brenner em Media Design na Baden-Wuerttemberg Cooperative University, Alemanha. Sob a

orientação do Professor Klaus Birk, Alexander Hanowski e Martin Hesselmeier. *Melhor Filme de Animação do International Uranium Film Festival 2013.* Trailer/Filme: <http://vimeo.com/51297975>



Direção: Shoko Hara e Paul Brenner, Música: Lorenz Schimpf, Shoko Hara e Paul Brenner, Design de Som: Lorenz Schimpf

## QUARTO ESCURO (DARKROOM)

Alemanha, 2011, Animação, 2 min, sem diálogo

Estamos assistindo um homem em sua rotina matinal. Ele não conhece as consequências de seus atos cotidianos para a sustentabilidade do Planeta. A energia elétrica está conectada à produção nuclear, à mineração do urânio e às contaminações de substâncias radioativas no ambiente. Trailer/Filme: <https://vimeo.com/81749731>



Direção e Produção: Anna Luisa Schmid, Desenhos e Design de Som: Anna Luisa Schmid  
Música: Aphex Twin „Digeridoo“, Editor Musical: Doz (Dominik Oskar Zschäbiz)

## PEDRA PODRE

Brasil, 1990, Documentário, 26 min, português

Seria cômico se não fosse trágico. No litoral sul do Rio de Janeiro, em Angra dos Reis, na praia de Itaorna, cujo nome significa Pedra Podre na língua indígena, foi o local escolhido para a construção das usinas nucleares do Brasil, Angra 1, Angra 2 e agora Angra 3. Com humor irônico, o filme mostra que, em caso de um acidente nas usinas, a segurança oficial e o plano de evacuação para proteger a população local e os turistas são, no mínimo, uma piada. A grande questão é: o que mudou de lá para cá?



Direção: Eva Lise Silva, Ligia Girão, Stela Grisotti e Walter Behr, Produtora: Uzina Vídeo  
Som: Álvaro Faria, Edição: Osvaldo Flosi Jr., Fafá, Marcelo Correa e Eliane Grimberg-Lika  
Narração: William Waack, Texto: Lígia Girão e Toninho Neves

**A SITUAÇÃO EM ANGRA HOJE:** „O Plano de Emergência Externo prevê as ações preventivas e urgentes de remoção da população num raio de 3 km e, em caso de agravamento do acidente, também num raio de 5 km. Nessas zonas é que estão instaladas as sirenes para notificação da população. As ZPEs 10 e 15 são consideradas zonas de controle ambiental, onde não são previstas medidas de proteção urgentes e preventivas e sim medidas baseadas numa monitoração do meio ambiente.“ Eletronuclear.





## A CURIOSIDADE MATA (CURIOSITY KILLS)

Estônia, 2012, Ficção, 14 min, sem diálogo

O uso de elementos radioativos não se resume à produção de eletricidade, estando presente na agricultura, indústria e medicina. Todos esses usos produzem igualmente ambientes de risco que precisam ser informados à população. Esta divertida ficção alerta para o perigo da manipulação acidental de substâncias radioativas, como ocorreu em Goiânia. *Melhor Comédia do International Uranium Film Festival 2013.* Trailer: <https://www.youtube.com/watch?v=adNwV020h8w>

Direção: Sander Maran, Roteiro: Kaspar Ainelo, Jan Andresson e Sander Maran, Elenco: Peeter Maran, Rita Rätsepp, Jaak Valdre, Guillermo, Tauri Laane e Andero Tõnissoo, Produção: Kaspar Ainelo, Música: Sander Maran, Câmara: Meelis Mikker, Edição: Sander Maran, Design de Produção: Kadri Kuusler, Designer de Som, Editor de Som e Mixagem: Jan Andresson, Editor de Som: Sander Maran, Efeitos Especiais: Jan Andresson e Sander Maran, Efeitos Visuais: Jan Andresson e Sander Maran



## AMARELINHA

Brasil, 2003, Ficção, 4 min, português

Uma das primeiras vítimas do acidente radioativo em Goiânia, com o cézio-137, foi uma criança de 6 anos. Onde ficou os seus sonhos e brincadeiras? Leide das Neves não teve tempo para brincar. Trailer/Filme: [https://www.youtube.com/watch?v=44ewt\\_y01CU](https://www.youtube.com/watch?v=44ewt_y01CU)

Direção e Roteiro: Ângelo Lima, Fotografia: Raimundo Alves, Câmara: Duane, Edição: Aline Nóbrega, Atriz: Amanda Cristine, Direção de Arte: Eduardo Gomes, Still: Lázaro Neves, Músicas: Gilson Mundin e Can Kanbay



## CÉSIO 137 - O BRILHO DA MORTE

Brasil, 2003, Documentário, 24 min, português

O filme aborda as consequências de quem foi exposto direta ou indiretamente pelo acidente radiológico de Goiânia, ocorrido em 1987, e evidencia a falta de preparo daqueles que deveriam orientar formas de prevenção. Os relatos nos fazem refletir sobre o conhecimento técnico existente nos órgãos de fiscalização e controle para o

caso de um acidente com material radioativo. A falta de informação alimenta até hoje a estigmatização dos contaminados que sobrevivem com extrema dificuldade, e dos moradores das áreas próximas aos locais onde a fonte do aparelho radiológico foi violado num ferro velho. *Melhor Curta Júri Popular do International Uranium Film Festival 2011.*



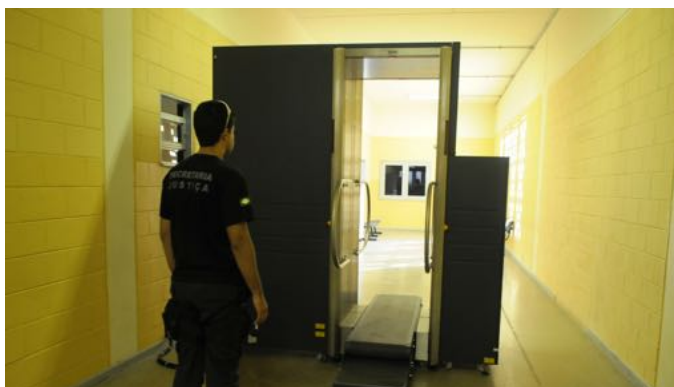
Direção: Luiz Eduardo Jorge, Produção: Laura Pires, Roteiro: Luiz Eduardo Jorge, Elenco: Odesson Alves Ferreira, Ivo, Terezinha, Marli e Marco Antônio, Fotografia: Gel Messias  
Montagem: Tiago Mendonça, Som: Youssef Najjar Jorge, Thiago Jorge e Rodrigo Jorge

## REVISTA DA MORTE

Brasil, 2013, Documentário, 32 min, português

O uso de radiação ionizante na inspeção de segurança dos presídios de Vila Velha e Viana, no Espírito Santo, podem ter causado 22 abortos em série. Tanto nos hospitais quanto nos portos, aeroportos e presídios, os trabalhadores, pacientes e clientes são expostos à radiação sem o menor controle das doses absorvidas. O problema revelado no filme é sistemático e se repete em todo o país. Trailler/Filme: <https://www.youtube.com/watch?v=bvufJtmoVeo>

Direção: Laércio Tomaz. Produtores: Davi Lima da Silva, Guina Vieira e Laércio Tomaz. Produção: Conselho Nacional de Técnicos em Radiologia (CONTER) <http://conter.gov.br>



## APRESENTAÇÃO

### SETE ANOS DE INTERNATIONAL URANIUM FILM FESTIVAL



O festival foi criado, em 2010, na Cidade do Rio de Janeiro. A sua 1ª edição aconteceu em maio de 2011, nos Centros Culturais Parque das Ruínas e Laurinda Santos Lobo, ambos no famoso bairro artístico de Santa Teresa. A partir de 2012, o festival acontece anualmente na Cinemateca do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, além de realizar mostras itinerantes no Brasil e no exterior.

São sete anos de trabalho rompendo a barreira entre o complexo mundo da Ciência & Tecnologia Nuclear e o senso comum, utilizando o poder da Sétima Arte, com filmes provenientes dos cinco continentes, de todos os gêneros e durações, entre documentário, ficção, experimental, animação, entre outros. Hoje o International Uranium Film Festival é o maior festival internacional de cinema no mundo dedicado à temática nuclear, o Cannes Atômico, a casa dos cineastas e artistas atômicos & nucleares.

### DO RIO PARA O MUNDO





O festival recebe convites para realizar mostras em várias lugares do Brasil e do exterior. Já esteve em importantes cidades como São Paulo, Salvador, Recife, Fortaleza e Natal. Na Índia, o festival foi organizado em Nova Deli, Mumbai e mais oito cidades, sendo um verdadeiro festival do "urânio em movimento", como apresentado em nossa logomarca. A foto acima mostra a abertura do International Uranium Film Festival na cidade indiana de Ranchi, em 2013.

O festival também esteve em Amã (Jordânia), em Lisboa, Porto e Nisa (Portugal), em Munique, Berlim e Passau (Alemanha), em Quebec-City e Montreal (Canadá), em Nova York, Washington DC, Santa Fe, Window Rock (Navajo Nation), Albuquerque (Foto) e Los Angeles (Estados Unidos).

Em junho de 2017, o International Uranium Film Festival será organizado pela primeira vez em parceria com o Festival Internacional de Cinema e Vídeo Ambiental - FICA, em Goiás. O festival quer lembrar o maior acidente radiológico da América Latina que aconteceu há 30 anos atrás neste estado, na Cidade de Goiânia.



Em setembro de 1987, sem nenhum saber sobre os riscos da radioatividade e de conhecimento deste aparelho de medicina nuclear, dois jovens sucateiros descobriram um aparelho para tratamento de câncer em um hospital abandonado e o desmontaram para vender suas peças nos ferros-velhos da cidade. Um dono de ferro-velho abriu o aparelho e acabou por liberar os cristais altamente radioativos de césio 137, e a catástrofe começou.

Depois de Goiás, o International Uranium Film Festival estará pela sexta vez em Berlim, na Alemanha, de 11 a 15 de outubro de 2017.

## **A IDÉIA ESSENCIAL DO FESTIVAL É A PREVENÇÃO**

Lembrar e refletir sobre os acidentes nucleares e radiológicos é um exercício necessário para evitar que eles se repitam. Apresentar os riscos da radioatividade não é um estímulo à cultura do pânico, mas um compromisso com a cultura da responsabilidade. O festival sensibiliza o público para a importância de conhecer os efeitos do uso da tecnologia nuclear em nossa sociedade, entendendo que esta é a melhor forma de prevenção aos seus riscos.

A declaração do Professor de Radiobiologia da Universidade Federal Fluminense, Alphonse Kelecom, demonstra que o festival já atingiu o seu objetivo: "Eu venho com muito entusiasmo assistir os filmes que não são mostrados em outros lugares acadêmicos, ou comerciais, e que trazem uma informação fundamental a respeito da radioatividade. A importância deste festival é que ele faz refletir trazendo informações. Se a gente não sabe do quê está falando, como falar bem ou mal a respeito? Então é importante primeiro refletir para depois tirar a sua posição com conhecimento de causa."

## DIRETORES DO INTERNATIONAL URANIUM FILM FESTIVAL

### **Márcia Gomes de Oliveira**

Fundadora e diretora do International Uranium Film Festival. Socióloga e Documentarista. Visitou Fukushima no 4º aniversário do acidente nuclear, março de 2015, a convite da Fundação Peace Boat do Japão.



### **Norbert G. Suchanek**

Idealizador, fundador e diretor do International Uranium Film Festival. Jornalista, Escritor e Cineasta.



### **Festival sites**

[www.uraniofestival.org](http://www.uraniofestival.org)

[www.uraniumfilmfestival.org](http://www.uraniumfilmfestival.org)

[www.facebook.com/uranioemmovimento](https://www.facebook.com/uranioemmovimento)

### **FESTIVAL EM GOIÁS 2017**

20 a 25 de junho

Cidade de Goiás

[www.fica.art.br](http://www.fica.art.br)

[ficaitinerante@gmail.com](mailto:ficaitinerante@gmail.com)

### **FESTIVAL EM BERLIM 2017**

11 a 15 de outubro

[www.uraniumfilmfestival.org](http://www.uraniumfilmfestival.org)

### **CONTATO**

Uranium Film Festival  
Rua Monte Alegre 356 / 301  
Santa Teresa  
Rio de Janeiro / RJ  
CEP 20240-195

Email: [info@uraniumfilmfestival.org](mailto:info@uraniumfilmfestival.org)

Telefones: (21) 2507 6704;

(21) 97207 6704

